

### 3. Os Primeiros Discípulos de Jesus

João 1: 35-51

O Evangelho segundo João

Enquanto o Senhor Jesus andava nesta terra, tudo o que Ele fez foi com o objetivo de treinar, modelando aqueles a quem chamou para Si mesmo. O ministério que Ele iniciou, a princípio era pequeno, mas como fermento adicionado ao pão, lentamente crescia tocando uma vida após a outra (Mateus 13:33) e, assim, alcançando o mundo inteiro. É por isso que, logo no começo de Seu ministério, Jesus iniciou um pequeno grupo composto por treze indivíduos. Ele traria os doze para um relacionamento consigo mesmo e mudaria seus caracteres, discipulando-os por meio do treinamento enquanto andavam com Jesus. Ao longo de três anos com eles, Jesus também os ensinaria a como fazerem o mesmo com outros, a fim de se multiplicarem.

Quando consideramos o tipo de pessoa com quem Cristo escolheu associar, treinar e multiplicar, vemos que Ele não os encontrou nas escolas superiores de ensino. Ele deliberadamente escolheu indivíduos como nós, ou seja, pessoas ordinárias, comuns. Os doze não eram superestrelas. Essa escolha nos mostra hoje que ninguém é desqualificado para servir a Deus e ser usado por Ele.

Aqueles que têm andado com o Senhor há algum tempo, costumam ouvir histórias bonitas de como as pessoas encontraram o Senhor Jesus, e muitos gostariam que seu testemunho de como conheceram a Cristo fosse mais glorioso para o Senhor.

Muitas vezes, podemos olhar para as pessoas que estão sendo usadas por Deus, e é fácil pensar que, se apenas tivéssemos nascido em um país diferente, ou se tivéssemos ido a uma Escola Bíblica, ou se pudéssemos ter um emprego melhor, então poderíamos estar em uma posição melhor para servir a Deus. Contudo, quando examinamos os Evangelhos, aqueles a quem o Senhor chamou não tinham histórias poderosas de conversão.

Hoje, olharemos para as histórias de quatro dos primeiros discípulos que encontraram a Cristo. Não devemos pensar que há uma contradição aqui entre os outros três Evangelhos porque João, o escritor deste Evangelho, está escrevendo sobre o primeiro encontro deles com Cristo; enquanto os outros Evangelhos estão falando sobre a chamada para o serviço.

#### Os Primeiros Discípulos de Jesus

<sup>35</sup>No dia seguinte João estava ali novamente com dois dos seus discípulos.

<sup>36</sup>Quando viu Jesus passando, disse: "Vejam! É o Cordeiro de Deus!"<sup>37</sup>Ouvindo-o dizer isso, os dois discípulos seguiram a Jesus.<sup>38</sup>Voltando-se e vendo Jesus que os dois o seguiam, perguntou-lhes: "O que vocês querem?" Eles disseram: "Rabi", (que significa Mestre), "onde estás hospedado?"<sup>39</sup>Respondeu ele: "Venham e verão". Então foram, por volta das quatro horas da tarde, viram onde ele estava hospedado e passaram com ele aquele dia.<sup>40</sup>André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois que tinham ouvido o que João dissera e que haviam seguido a Jesus.<sup>41</sup>O primeiro que ele encontrou foi Simão, seu irmão, e lhe disse: "Achamos o Messias" (isto é, o Cristo).<sup>42</sup>E o levou a Jesus. Jesus olhou para ele

e disse: "Você é Simão, filho de João. Será chamado Cefas" (que significa Pedro).

Os versículos 29 e 36 do Evangelho de João nos dizem que, em dois dias separados, João Batista tirou o foco de si mesmo para apontar para o Senhor Jesus, chamando-o de "O Cordeiro de Deus". João estava chegando ao fim de seu ministério, apontando as pessoas para o arrependimento e preparando seus corações para receberem o Messias. Ele procurou afastar seus seguidores de si mesmo para seguirem a Cristo, a verdadeira Luz do Mundo. Estava na hora da influência de João diminuir e do ministério e impacto de Jesus aumentar. O servo de Deus busca o bem de seu Mestre e não o seu.

Quem foram os dois discípulos mencionados no versículo 35? João, o escritor do Evangelho, nos diz que um deles era André (v. 40), mas omite nos dizer quem era o outro. É muito provável que seja João, o próprio escritor do Evangelho, que estava acompanhando André. Podemos assumir isso porque Jesus impactou tanto a vida de João que ele até se lembra de era a décima hora do dia (às 4h da tarde) quando eles encontraram Cristo e começaram a segui-Lo. Poucas pessoas conseguem esquecer o dia e a hora em que encontraram Jesus, pois grande é a mudança em suas vidas.

João se esquece repetidamente de usar seu nome nas Escrituras. Cinco vezes em seu Evangelho, ele se refere a si mesmo como "o discípulo a quem Jesus amava" (João 13:23; 19:26; 20: 2; 21: 7; 21:20). A humildade de João resplandece por sua recusa em falar de si mesmo. Talvez ele tenha aprendido isso com João Batista, que havia dito, falando de Cristo, "É necessário que ele cresça e que eu diminua" (João 3:30). Ele era um homem que percebeu que Jesus o amava pessoalmente. Paulo, o Apóstolo, também escreveu sobre esse amor pessoal de Deus quando escreveu sobre sua percepção do amor de Cristo por ele: "Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo no corpo, vivo-a pela fé no filho de Deus, que me amou e se entregou por mim" (Gálatas 2:20).

Pergunta 1) Quão importante é para a fé saber que Deus lhe ama pessoalmente? Como podemos crescer em nosso conhecimento do amor íntimo de Deus? O que você acha que precisa acontecer para estar seguro no amor de Deus?

João, o escritor do Evangelho, parece ter uma profundidade sobre sua caminhada com Deus, pois estava confiante e seguro no fato de que Deus o amava. Quando uma pessoa sabe que Deus a ama profundamente, pode passar por qualquer provação.

Quando lemos que os dois discípulos seguiram Jesus (v. 37), não no sentido de discipulado; eles estavam literalmente seguindo-O. Estavam andando atrás de Jesus, esperando algum tempo pessoal com Ele. Eles eram curiosos. Eles não conheciam a Cristo, pois ainda não O haviam encontrado. Tudo o que eles sabiam sobre Jesus era a pregação de João Batista, que o chamava de Cordeiro de Deus.

Quando um homem ou mulher está curioso sobre Cristo, é porque existe um despertar interior, isto é, existe uma necessidade ou uma sede em sua alma. Jesus disse: "Ninguém pode vir a mim, se o Pai, que me enviou, não o atrair; e eu o ressuscitarei no último dia"

(João 6:44). Se alguém tem um interesse ou desejo de saber mais sobre Cristo, é uma boa indicação de que o Pai está no ato de atrair essa pessoa para Cristo.

Quando Jesus se deu conta de que dois homens estavam seguindo-O, Ele se virou e perguntou o que eles queriam. Ele estava ciente da fome deles e tentou satisfazê-la. Eu amo isso no Senhor Jesus. Ele sempre tem tempo para as pessoas. Ele poderia ter continuado andando. A maioria das pessoas ocupadas que são líderes precisam de seu próprio espaço e de seu espaço pessoal, mas Cristo reservou tempo para aqueles que estavam com fome de Deus.

O Senhor sempre abriu espaço em Sua vida para discipular aqueles que queriam segui-Lo. Alguma vez você seguiu Jesus à distância? Como Ele o convidou para se aproximar de Si mesmo? Você tinha curiosidade sobre as coisas de Deus?

Seguir o Senhor Jesus não é suficiente, devemos segui-Lo pelas razões certas. Temos que perder nossas vidas para segui-Lo. “E aquele que não carrega sua cruz e não me segue não pode ser meu discípulo” (Lucas 14:27). Alguns seguiram Jesus por razões políticas, esperando que Ele liderasse uma revolta contra a ocupação romana. Alguns, como Judas, tinham motivos mistos para segui-Lo, como mergulhar a mão na sacola de dinheiro e roubar seus recursos (João 12: 6). Jesus permitiu que os dois que seguiam a Ele expressassem o que estava acontecendo em seus corações, fazendo a pergunta: “O que vocês querem?” (João 1:38).

Pergunta 2) Se Cristo lhe fizesse esta pergunta: "O que você quer?", o que responderia a Ele? O que você quer dele?

"Onde estás hospedado?" foi a resposta deles. Era quase como se perguntassem: "Podemos acompanhá-lo até onde você está hospedado e conhecê-lo?" Que experiência maravilhosa seria, isto é, sentar-se com Jesus e visitá-lo no lugar em que Ele estava hospedado. Que graça vemos em Cristo quando Ele os recebe onde quer que estivesse se hospedando e escolhe desfrutar da companhia de dois pescadores malcheirosos.

### **A Conversão de Pedro**

João nos diz que era a décima hora naquele momento. O dia era dividido em doze segmentos de uma hora, então para nós hoje teria sido por volta das 4 horas da tarde, e o sol já estava se pondo quando os três foram para o lugar onde Jesus estava hospedado. Talvez eles estavam em volta de uma fogueira, pois o vale do rio Jordão não é muito quente à noite ao longo do ano. Parece que eles conversaram com Jesus até a noite. Qual foi o resultado de André e João passarem o resto do dia com Jesus (v. 39)? Na manhã seguinte, André não conseguiu se conter e, antes que pudesse fazer qualquer outra coisa, teve que encontrar seu irmão, Simão.

Toda vez nas Escrituras em que André é colocado em foco, ele é registrado como apresentando pessoas a Jesus. O primeiro registro está aqui nesta passagem, quando ele vai imediatamente contar a seu irmão, Simão Pedro. O segundo episódio é notado quando

ele leva um menino com seu almoço embalado para Jesus multiplicá-lo (João 6: 8-9), e o terceiro é quando alguns judeus gregos queriam conhecer Jesus (João 12:20-22).

Há duas boas indicações de que as pessoas tiveram uma reviravolta notável em suas vidas. A primeira é que elas oram, como Saulo, que se tornou o apóstolo Paulo após sua conversão na estrada de Damasco (Atos 9:11). A segunda indicação é que elas começarão imediatamente a contar às famílias e amigos. André foi entusiasmadamente compartilhar a seu irmão Simão, também conhecido como Pedro. Ele lhe disse: "Encontramos o Messias". É possível que André e João tenham ido a João Batista em uma missão para encontrar o Messias. **“Pois todo o que pede, recebe; o que busca, encontra; e àquele que bate, a porta será aberta”** (Mateus 7:8)

O entusiasmo de André fisgou Pedro; ele se dirigiu para onde Cristo estava. Quando Pedro ficou diante do Senhor, somos informados: **“Jesus olhou para ele e disse: "Você é Simão, filho de João. Será chamado Cefas" (que significa Pedro)”** (João 1:42). A palavra grega *emblepein* é a palavra traduzida para o inglês como "visualizado". Significa ver com um olhar concentrado e intencional. É o olhar do Filho de Deus que pode ver profundamente o coração de uma pessoa, e tudo o que ela é e o que fez (João 4:39).

Caráter, comprometimento e fé são apenas algumas das qualidades que Jesus pôde ver, mesmo que ainda não estevam totalmente formadas na vida de Pedro. Quando o Senhor olhou para Pedro, pôde enxergar as qualidades internas de um líder forte, e também o lado vacilante e inconstante de seu coração. Vendo tudo isso, Jesus ainda o escolhe. Cristo vê o que somos por dentro.

Quando Samuel, o profeta, foi enviado por Deus para ungir um novo rei para Israel, o Senhor disse-lhe para ir à casa de Jessé em Belém. Jesse desfilou com seus filhos diante de Samuel, e quando viu o mais velho, Eliabe, Samuel foi imediatamente tomado pelo tamanho desse jovem e pensou que Eliabe seria aquele a ser ungido por causa de sua estatura e força, mas Deus viu as coisas de maneira diferente:

**“Quando chegaram, Samuel viu Eliabe e pensou: "Com certeza este aqui é o que o Senhor quer ungir". O Senhor, contudo, disse a Samuel: "Não considere a sua aparência nem sua altura, pois eu o rejeitei. O Senhor não vê como o homem: o homem vê a aparência, mas o Senhor vê o coração"** (1 Samuel 16:6,7)

Quando o Senhor olha para os homens, Ele não apenas vê o que é um homem, mas também o que ele se tornará. Somente Deus pode moldar nossas vidas como um oleiro faz com o barro, ou seja, para realizar o que Ele propôs para cada um de nós ser e fazer. É como se a citação do nome lembrasse a Pedro a pessoa que ele se tornaria: uma rocha, e não o indiferente e impetuoso Simão, que falava sem pensar.

Os Evangelhos indicam algumas experiências que serviram para moldar Pedro no homem que seu novo nome representaria. Não foi uma transformação fácil; isso levou tempo e incluiu lições que Pedro teve que aprender. Na Última Ceia, por exemplo, quando eclodiu uma discussão entre os discípulos sobre qual deles era o maior, Jesus se voltou para Pedro (provavelmente porque ele era a fonte do argumento). Jesus o chamou pelo seu antigo

nome, o que tinha antes de conhecer a Cristo, como se para repreendê-lo levemente por se voltar aos seus velhos hábitos e estilo de vida. <sup>31</sup>"Simão, Simão, Satanás pediu vocês para peneirá-los como trigo. <sup>32</sup>Mas eu orei por você, para que a sua fé não desfaleça. E quando você se converter, fortaleça os seus irmãos" (Lucas 22:31,32).

A resposta de Pedro indicava que ele tinha a capacidade pessoal de passar em qualquer teste de sua devoção. Ele nunca negaria seu mestre! O teste final aconteceu quando ele seguiu Jesus na noite em que foi traído. Ele estava confiante de que nunca abandonaria a Cristo, mas três vezes quando Pedro estava sob pressão, ele negou conhecer o Senhor. Mais tarde, na residência do sumo sacerdote, Pedro até rogou maldições sobre si mesmo para tentar esconder o fato de que ele era um discípulo (Marcos 14:71).

É possível que toda a experiência que Pedro teve que passar foi criada pelo Senhor para revelar onde ele estava espiritualmente. Seu coração precisava ser quebrado e remodelado na roda de oleiro do Senhor. Pedro precisava se arrepender e abandonar o estilo de vida do antigo Simão para finalmente ser a rocha que Deus estava fazendo ele ser. A mudança de seu nome Simão para Pedro ajudou a lembrá-lo de como Deus vê o que há dentro de seu espírito.

Tommy Lasorda, ex-gerente do Los Angeles Dodgers, conta a história de um arremessador jovem e magro que era novo no sistema de liga menor dos Dodgers. O jovem era um tanto tímido, mas tinha um braço extraordinariamente poderoso e preciso. Lasorda estava convencido de que o jovem arremessador tinha o potencial de ser um dos melhores de todos os tempos. No entanto, Lasorda diz, que o jovem precisava ser mais feroz e competitivo. Ele precisava perder a timidez.

Então, Lasorda deu a ele um apelido que era exatamente o oposto de sua personalidade: "Bulldog". Ao longo dos anos, foi isso que Orel Hershiser se tornou - um dos concorrentes mais tenazes que já conquistaram o mundo nas principais ligas. O apelido tornou-se um lembrete perpétuo do que ele deveria ser e, em pouco tempo, moldou toda a sua atitude. <sup>1</sup>

Assim como Pedro, a nossa vida aqui na terra é uma série de testes nas mãos do oleiro. Deus está nos transformando à imagem de Cristo, usando lições de vida. Quando nossas vidas chegarem ao fim e formos para o eterno lar, para estar com Cristo, então enfrentaremos o juízo de paz, onde os crentes serão recompensados por seu serviço a Cristo e o Seu Reino (2 Coríntios 5: 9-10).

Pergunta 3) Se você pudesse mudar seu nome, você o faria? Qual nome daria para si mesmo e por quê?

O Senhor mudou o nome de Simão para mudar seu caráter, para ser uma rocha. Uma mudança de caráter pode afetar gerações inteiras que estão atrás de nós. Como exemplo de uma vida transformada e frutífera, vamos dar uma olhada no legado de um homem

---

<sup>1</sup> Told by John MacArthur in his book, *Twelve Ordinary Men*, published by W Publishing Group, Page 34.

piedoso, Jonathan Edwards, o famoso pregador e avivalista do século XVIII. Veja como Deus usou a vida desse homem para afetar a vida de muitos.

O pai de Jonathan Edwards era ministro e sua mãe era filha de um clérigo. Entre seus descendentes estavam catorze presidentes de faculdades; mais de cem professores universitários; mais de cem advogados; trinta juízes; sessenta médicos; mais de cem clérigos, missionários e professores de teologia e cerca de sessenta autores.

Difícilmente existe uma grande indústria americana que não tenha uma família entre seus principais promotores. Esse é o produto de uma família cristã americana, criada sob as condições mais favoráveis. O contraste é apresentado na família Jukes, em que seus membros não queriam estudar nem trabalhar, e está reportado que eles custaram um milhão de dólares ao estado de Nova York.

Todo o seu registro é de absoluta pobreza e crime, insanidade e imbecilidade. Entre seus mil e duzentos descendentes conhecidos, trezentos e dez eram pobres profissionais, quatrocentos e quarenta foram fisicamente destruídos por sua maldade, sessenta eram ladrões habituais, cento e trinta eram criminosos condenados, cinquenta e cinco eram vítimas de impureza, apenas vinte eram instruídos (e dez deles o aprenderam em uma prisão estadual), e essa família notória produziu sete assassinos. <sup>2</sup>

A verdade simples é que você não pode levar as pessoas além do que você é. Os líderes se reproduzem de acordo com sua espécie. Macieiras dão maçãs, pereiras produzem peras, ovelhas geram ovelhas e cristãos criam outros cristãos. O que você é, é o que você reproduzirá.

John Wimber foi consultor de crescimento da igreja por algum tempo antes de se tornar pastor da Vineyard Christian Fellowship em Anaheim, Califórnia. Um dia, enquanto ensinava a um grupo de pastores como cultivar suas igrejas, ele não lecionou muito antes de um pastor impaciente se levantar e dizer: "Eu sei tudo isso. Apenas me ensine como adicionar mais pessoas à minha igreja."

John foi muito paciente com ele pela primeira vez, mas quando o cavalheiro frustrado interrompeu uma segunda vez e disse a mesma coisa, John teve um palavra de sabedoria para aquele homem. Ele olhou diretamente para ele e fez a seguinte pergunta sobre o crescimento de sua igreja: "Quantas mais pessoas como você, você deseja?" O homem caiu para trás em sua cadeira, como se estivesse chocado com o pensamento, dizendo: "Não quero ninguém como eu. Eu quero que eles sejam como Jesus!"

Os líderes liderados pelo Espírito de Deus ajudam a criar líderes no Corpo de Cristo, e essa sempre foi a necessidade na Igreja de Jesus. O que somos é o que reproduzimos. Deus está comprometido em moldar uma pessoa que Ele pretende usar.

---

<sup>2</sup> As told by J. Oswald Sanders in the book *Spiritual Clinic*, published by Moody Press, 1958.

No exemplo de nosso estudo de hoje, Ele transformou a vida de Pedro como um pote quebrado e moldado por Cristo. Pedro foi quem pregou o Evangelho no dia de Pentecostes e viu três mil homens vindo a Cristo. Ele também foi usado para compartilhar o Evangelho com os samaritanos e impôs as mãos sobre eles a fim de o Espírito Santo fosse derramado sobre eles (Atos 8:14-18), e mais tarde, para abrir a porta para que os gentios (não judeus) fossem salvos na casa de Cornélio, o centurião romano (Atos 10: 34-35).

Não podemos ser todos como Pedro, mas o Senhor Jesus tem um propósito e um plano único para cada um de nós. Nem todo mundo é chamado para ser um pregador; todos temos dons diferentes, que contribuem para a edificação do corpo de Cristo. Nosso chamado, para cada um de nós, deve ser tudo o que podemos ser, em resposta à obra de transformação do Espírito em nossas vidas. Jesus olhou para o coração de Pedro e começou a transformação de seu caráter mudando seu nome.

Agora, vamos para a próxima passagem no Evangelho de João.

### **Jesus Chama Filipe e Natanael**

<sup>43</sup>No dia seguinte Jesus decidiu partir para a Galileia. Quando encontrou Filipe, disse-lhe: "Siga-me". <sup>44</sup>Filipe, como André e Pedro, era da cidade de Betsaida. <sup>45</sup>Filipe encontrou Natanael e lhe disse: "Achamos aquele sobre quem Moisés escreveu na Lei, e a respeito de quem os profetas também escreveram: Jesus de Nazaré, filho de José". <sup>46</sup>Perguntou Natanael: "Nazaré? Pode vir alguma coisa boa de lá?" Disse Filipe: "Venha e veja". <sup>47</sup>Ao ver Natanael se aproximando, disse Jesus: "Aí está um verdadeiro israelita, em quem não há falsidade". <sup>48</sup>Perguntou Natanael: "De onde me conheces?" Jesus respondeu: "Eu o vi quando você ainda estava debaixo da figueira, antes de Filipe o chamar". <sup>49</sup>Então Natanael declarou: "Mestre, tu és o Filho de Deus, tu és o Rei de Israel!" <sup>50</sup>Jesus disse: "Você crê porque eu disse que o vi debaixo da figueira. Você verá coisas maiores do que essa!" <sup>51</sup>E então acrescentou: "Digo-lhes a verdade: Vocês verão o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do homem" (João 1:43-51).

A primeira coisa que vemos nesta passagem é que Filipe não foi atrás de Jesus. Jesus veio procurá-lo! Aqui, vemos Jesus, o evangelista. Alguns de nós, como André e João, ouvimos falar de Cristo através da pregação da Palavra de Deus por meio de João Batista. Pedro ouviu, ouvindo e vendo a paixão de seu irmão, mas Filipe faz o próprio Senhor Jesus procurá-lo e encontrá-lo (v. 43). Que maravilhoso ser encontrado pelo Senhor Jesus. O Criador do universo busca e encontra Suas ovelhas como um pastor. Permita o pensamento de que cada um de nós é altamente valioso para Deus ir profundo em nossas almas e que Ele enviou Seu Filho para encontrar cada um de nós.

Pergunta 4) O que você achou dos pensamentos de Filipe quando ele percebeu que Cristo era o Messias e que ele pessoalmente o procurara? Você já sentiu que Deus estava iniciando algo em sua vida porque queria alcançá-lo?

Nosso Deus é o bom pastor que deixa as noventa e nove ovelhas e vem à procura de cada um de nós. O Deus que criou milhares de estrelas tem tempo para cada um de nós! Isso não é incrível? Nenhum de nós está fora do Seu olhar e dos Seus cuidados. Ele sabe exatamente onde estamos a cada segundo do dia.

<sup>1</sup>Senhor, tu me sondas e me conheces. <sup>2</sup>Sabes quando me sento e quando me levanto; de longe percebes os meus pensamentos. <sup>3</sup>Sabes muito bem quando trabalho e quando descanso; todos os meus caminhos te são bem conhecidos. <sup>4</sup>Antes mesmo que a palavra me chegue à língua, tu já a conheces inteiramente, Senhor. <sup>5</sup>Tu me cercas, por trás e pela frente, e pões a tua mão sobre mim. <sup>6</sup>Tal conhecimento é maravilhoso demais e está além do meu alcance, é tão elevado que não o posso atingir. <sup>7</sup>Para onde poderia eu escapar do teu Espírito? Para onde poderia fugir da tua presença? <sup>8</sup>Se eu subir aos céus, lá estás; se eu fizer a minha cama na sepultura, também lá estás. <sup>9</sup>Se eu subir com as asas da alvorada e morar na extremidade do mar, <sup>10</sup> mesmo ali a tua mão direita me guiará e me susterá (Salmos 139:1-10).

Um relacionamento com Cristo vale mais que o mundo. Nada na terra pode se comparar com entrar em unidade com Cristo. Essa é a verdadeira riqueza que dura para sempre (Lucas 16:11). É natural querer contar aos outros sobre isso. Filipe não conseguiu se conter. Ele teve que encontrar Natanael e contar para ele. Qual foi a primeira resposta de Natanael? Desdém e ceticismo! Natanael viveu em Caná da Galileia, perto da cidade de Nazaré, onde Jesus cresceu.

No entanto, algo na expressão facial e na alegria de Filipe fisgou Natanael como um gancho em seu coração. Havia algo diferente em Filipe que talvez o intrigasse. Nazaré estava perto de Caná, a cidade de Natanael, e talvez Natanael sabia algumas das coisas que estavam acontecendo na cidade naquela época, mas Filipe não discutiu com ele sobre nada - "Apenas venha e veja" foi a única coisa que ele disse.

Se ao menos o Jesus físico estivesse por perto para apresentarmos a Ele outros hoje, não seria mais fácil alcançar nossos amigos e entes queridos? "**Venha, veja um homem que me contou tudo o que eu já fiz**", foi o testemunho da mulher samaritana em João 4:29. Ah se eu pudesse conseguir que meus amigos conhecessem Jesus. No entanto, até que Ele venha, você e eu somos os que representam Cristo.

Mesmo enquanto Natanael ainda estava se aproximando de Jesus, o Senhor olhou para seu coração e lhe disse exatamente o que viu. "**Aí está um verdadeiro israelita, em quem não há falsidade**". Perguntou Natanael: "**De onde me conheces?**" Jesus respondeu: "**Eu o vi quando você ainda estava debaixo da figueira, antes de Filipe o chamar**" (João 1:47,48). Natanael foi convencido e convertido no local com apenas essas palavras. Como é possível que um cético como Natanael tenha uma reviravolta em seu sistema de crenças após apenas um encontro? Mais uma vez, vemos Jesus alcançando o coração de alguém



com apenas algumas palavras. Ele viu Natanael e olhou em seu coração, assim como Ele fez com Pedro. Esse breve encontro mudaria a vida de Natanael a partir daquele momento. Não sabemos ao certo, mas era provável que Jesus estivesse apontando para Natanael algo que ele havia dito a Deus, talvez no dia anterior enquanto estava sentado embaixo da figueira. Pode ser que, frustrado, ele tenha se sentado embaixo da figueira e pedido a Deus que se revelasse a ele. Um coração aberto e flexível é tudo o que Deus precisa para se revelar a alguém e mudar sua vida. O Senhor faz isso o tempo todo; não é algo difícil para Ele. Vemos muitas dessas histórias na Bíblia, e elas ainda estão acontecendo.

Você está com fome de conhecer a Deus melhor? Você está confiante de que Deus o ama profundamente como o apóstolo João? Deus vê tudo o que há dentro, bom e ruim, e ainda o ama com um amor eterno. Se você O procurar, Ele promete encontrá-lo onde você está. Faça esta simples oração:

Senhor Jesus, entre em meu coração e me transforme. Estou cansado da minha vida vazia sem o Senhor. Eu deixo meu pecado e minha vida egoísta para viver pelo Senhor. Perdoe-me pelos meus pecados e permita-me ir a sua casa. Revele seu grande amor para mim. Amém.

Keith Thomas.

E-mail: [keiththomas@groupbiblestudy.com](mailto:keiththomas@groupbiblestudy.com)

Site: [www.groupbiblestudy.com](http://www.groupbiblestudy.com)